

A RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE FINALIZAÇÕES, PASSES E DESARMES DE BOLA COM O RESULTADO EM JOGOS DE FUTSAL

Leandro Lichtenfels Oliveira¹, Luciano Tamanini¹
 Ruy Fernando Marques Dornelles¹
 Emerson Antonio Brancher¹

RESUMO

Para analisar com melhor precisão os pontos positivos e negativos de uma equipe em uma partida de futsal, as comissões técnicas estão utilizando dados estatísticos para avaliar as ocorrências técnicas/táticas e suas principais implicações. Avaliar e prever com o máximo de antecedência possíveis situações que ocorrerão na quadra se tornam diferenciais no planejamento e execução dos treinamentos. Nesse emaranhado de variáveis ao qual estão sujeitos técnicos e jogadores, fica explícita a necessidade de promover estudos sobre questões pertinentes ao futsal. Desta forma, este estudo teve como objetivo analisar a influência dos fundamentos técnicos específicos (passe, finalização e desarme), além da posse de bola, com a classificação final das equipes em um torneio de futsal amador de curta duração. A pesquisa foi realizada com 8 (oito) equipes da categoria adulta masculina do vigésimo sétimo Torneio de Verão de Futsal de Indaial Santa Catarina, edição 2012. O instrumento de coleta de dados foi um Scout adaptado de Santana (2011). Os dados analisados mostraram que as equipes que venceram suas partidas também obtiveram maior êxito nos desarmes totais, e, no âmbito geral, maior acerto nas finalizações. Por outro lado, as equipes derrotadas possuíram, de maneira geral maior tempo de posse de bola e maior número de passes. Desta forma, há específica que o fundamento técnico mais influente no resultado é o desarme, enquanto que o maior tempo de posse de bola não define a vitória em uma partida.

Palavras-chave: Futsal. Fundamentos técnicos. Desarme de bola. Scout.

1-Universidade Regional de Blumenau (FURB) Blumenau-SC, Brasil.

ABSTRACT

The relationship between the number of finals, passes and steal of ball as the final result in futsal games

In order to better analyze the strengths and weaknesses of a team in a futsal match, technical committees are using statistical data to assess technical / tactical occurrences and their main implications. Evaluate and predict with maximum advance possible situations that will occur on the court become differential in the planning and execution of the training. In this tangle of variables to which technicians and players are subject, it is explicit the need to promote studies on issues pertinent to futsal. In this way, this study had as objective to analyze the influence of the specific technical fundamentals (pass, finish and disarm), besides possession of ball, with the final classification of the teams in an amateur futsal short-lived. The research was carried out with 8 (eight) teams of the adult male category of the twenty-seventh Futsal Summer Tournament of Indaial Santa Catarina, edition 2012. The instrument of data collection was a Scout adapted from Santana (2011). The data analyzed showed that the teams that won their games also obtained greater success in the total disarmings, and, in general, greater accuracy in the finalizations. On the other hand, the defeated teams had, generally, more time of possession of ball and greater number of passes. Thus, there is evidence that the most influential technical foundation in the result is disarmament, while the longer ball possession does not define victory in a match.

Key words: Futsal. Technical basis. Steal of Ball. Scout.

E-mail dos autores:
 le.leleandro@hotmail.com
 luciano.fut.sal@hotmail.com
 ruy.dornelles@gmail.com
 emerson.brancher@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Futsal, quando comparado a outros esportes, pode ser definido como uma modalidade recente, (Navarro e Costa, 2009), e pela sua facilidade de desenvolvimento tornou-se um dos esportes mais praticados no mundo, abrangendo mais de 120 países, tanto no âmbito profissional como amador. Com a rápida evolução do esporte, sente-se cada vez mais a necessidade de dinamismo e velocidade em sua prática.

Segundo Fukuda e Santana (2012), o futsal é, por definição, um jogo de oposição, imprevisível, no qual os aspectos técnico-táticos possuem grande relevância.

Possui princípios do jogo comuns aos esportes coletivos, onde no ataque prioriza a conservação da bola, progressão dos jogadores e da bola até a meta adversária e atacar a meta adversária; enquanto que na defesa busca a recuperação da bola, impedir a progressão dos jogadores e da bola até a nossa meta e proteger a meta do adversário (Saad e Rezer, 2005).

Segundo Cyrino e colaboradores (2002), o Futsal tem como característica básica à movimentação constante e intensa e de curta duração por parte de todos os atletas com esforços intermitentes de extensão variada e de periodicidade aleatória. Dessa forma, os fundamentos específicos da modalidade, como finalizações, passes e desarmes, juntamente com a eficácia na manutenção da posse de bola são de suma importância para o melhor aproveitamento e eficiência da equipe durante uma partida.

Para David, Picanço e Reichert (2014), o desempenho técnico pode influenciar de modo significativo o resultado de uma partida, e, para avaliar estas ações utilizasse o scout técnico, onde são elencadas ações técnicas importantes e que influenciam o desempenho geral da equipe. Para os autores, com base nestas ações é possível identificar seu rendimento no decorrer do jogo e relacioná-lo com o resultado da partida.

Servem como indicadores de precisão para aspectos positivos e negativos de uma equipe em uma partida, com a finalidade de subsidiar a comissão técnica tanto no desenvolvimento de uma partida quanto no planejamento dos treinamentos.

Neste contexto, este estudo teve como objetivo analisar a influência dos fundamentos

técnicos específicos (passe, finalização e desarme), além da posse de bola, com a classificação final das equipes em um torneio de futsal amador de curta duração.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com 8 (oito) equipes da categoria adulta masculina do vigésimo sétimo Torneio de Verão de Futsal de Indaial Santa Catarina, edição 2012. A competição teve a participação de 12 (doze) equipes, sendo que cada equipe foi composta por 15 (quinze) atletas, na faixa etária entre 16 e 35 anos. As equipes selecionadas para este estudo foram as classificadas para a segunda fase da competição.

O instrumento de coleta de dados foi um Scout adaptado de Santana (2011b) com o objetivo de analisar as finalizações, os passes, os desarmes e a posse de bola nos setores respectivos da quadra.

Os dados foram coletados e preenchidos in loco durante os jogos de futsal, e posteriormente foram comparados com as filmagens para a confirmação dos dados coletados.

Foram analisados 16 (dezesseis) jogos da competição. Além disso, foi comparado a relação entre os fundamentos técnicos específicos e a posse de bola da equipe vencedora em relação a equipe perdedora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sequência estão os resultados encontrados nas ações de desarme, passes realizados, finalizações, posse de bola relacionados ao resultado da competição.

A tabela 1 exibe o número total de desarmes em seus respectivos locais da quadra, bem como a manutenção ou não da posse, o percentual de cada divisão dos vencedores, dos perdedores e dos jogos encerrados em empate.

Expõe também o somatório do fundamento, bem como a média percentual e numérica.

É possível observar na Tabela 1 que o número de desarmes sem a manutenção da bola é cerca de 13% maior que as com a posse de bola. Em média, efetuaram-se 48,3 desarmes por jogo, chegando-se a um total de 773 durante a análise.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Percebe-se que, independentemente do local da quadra (ataque ou na defesa), com ou sem posse de bola, os vencedores obtiveram maior percentual de desarmes em relação aos derrotados.

Santana (2004) acrescenta que ao desarmar, o marcador impede o atacante de seguir com a bola, ou recuperando-a até cria a possibilidade de armar um contra-ataque.

Já Melo e Souza (2009) ressaltam que a equipe que tem maior quantidade de desarmes durante o jogo, consegue aumentar relativamente suas chances de conseguir um bom resultado.

Schmitz Filho, Santos e Kaufmann (2010) postulam que aplicar-se à marcação, aparece como fator fundamental para a recuperação da posse de bola de uma equipe, e desta forma iniciando suas ações ofensivas.

Esta pesquisa corrobora em parte com os achados de Miloski e colaboradores (2014) que realizaram um estudo com o objetivo de verificar se as ações técnico-táticas específicas do futsal são capazes de discriminar o resultado de partidas de uma equipe de alto rendimento. Analisaram 40

partidas de uma equipe de futsal durante dois anos de disputa da Liga Nacional considerando os resultados de vitória ou derrota.

Durante cada partida, analisaram ações técnico-táticas como: desarmes realizados e sofridos, total de finalizações realizadas e sofridas, passes certos e errados sofridos realizados dentre outros. Concluíram que a eficiência em relação ao número de desarmes realizados e de desarmes sofridos pode ser considerada um fator importante para alcançar o resultado de vitória em partidas de futsal de alto rendimento.

As equipes que empataram suas partidas obtiveram percentuais gerais de desarmes abaixo dos derrotados, demonstrando, à primeira vista, que nos jogos com resultado igual, os desarmes não foram significativos para deferir um ganhador. Em relação ao fundamento passe, constata-se na tabela 2 o número total de passes certos e errados durante o período analisado, bem como a média e o percentual dos passes dos vitoriosos, dos derrotados e dos empates.

Tabela 1 - Desarmes.

Tipo de desarme	Total	% Vencedores	% Perdedores	% Empates
Com posse de bola na meia-quadra defensiva	264	47,72%	29,92%	22,35%
Sem posse de bola na meia-quadra defensiva	306	44,12%	30,39%	25,49%
Com posse de bola na meia-quadra ofensiva	98	40,82%	32,65%	26,53%
Sem posse de bola na meia-quadra ofensiva	105	53,33%	30,48%	16,19%
Total	773	185,99%	123,44%	90,56%
Média	193,2	46,49%	30,86	22,64%

Tabela 2 - Passes.

Tipo de passe	Total	% Vencedores	% Perdedores	% Empates
Certo	9701	30,34%	35,38%	34,28%
Errado	1094	37,20%	37,66%	25,14%
Total	10795	67,54%	73,04%	59,42%
Correlação	11,28%	13,83%	12,00%	8,27%

O número de passes totais efetuados durante o período avaliado da competição foi de 10795, com uma média de aproximadamente 675 nos 16 jogos. Os vencedores obtiveram cerca de 14% de passes errados em relação aos certos, enquanto que os derrotados 12% e as equipes que empataram, 8,27%, demonstrando que os jogos com empates somaram um número menor de erros de passe. Os passes permitem

a progressão da equipe para a quadra de ataque, a criação de ações ofensivas combinadas, a facilitação para as finalizações em gol e a manutenção da posse de bola (Pittoli, 2008).

Em seu estudo, o autor define o passe como todo e qualquer ato de tocar a bola, com qualquer parte do corpo permitida pela regra oficial da modalidade, objetivando que a mesma, alcance outro jogador da sua equipe.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Santana (2004) afirma que, o passe mantém a equipe com a posse de bola, facilita o jogo de ataque, privilegia as chances de gol e desgasta o adversário.

A tabela 3 expõe o somatório de finalizações, tanto em direção ao gol quanto para fora do gol, e a média percentual e numérica dos vencedores, perdedores e dos empates.

Tabela 3 - Finalizações.

Tipo de finalização	Total	% Vencedores	% Perdedores	% Empates
Para o gol	632	38,61%	32,59%	28,80%
Para fora do gol	667	35,53%	37,79%	26,69%
Total	1299	74,14%	70,38%	55,49%
Correlação	649,5	37,07%	35,19%	27,74%

Tabela 4 - Posse de bola.

Posse de bola	Somatório	Média	%	Desvio Padrão
Vencedores	207:54,5	18:54,0	47	3:36,8
Perdedores	232:05,5	21:06,0	53	3:36,8

Houveram na competição, um total de 1299 conclusões a gol, sendo que 632 tiveram a direção correta e 667 foram para fora da meta. As equipes que venceram suas partidas concluíram 244 vezes (38,61%) a gol, enquanto os perdedores 206 vezes (32,59%) e as equipes que empataram 182 vezes (28,8%). Já em finalizações para fora do gol, os vencedores concluíram 237 vezes (35,53), contra 252 vezes (37,79%) dos perdedores e 178 vezes (26,69%), totalizando 667 conclusões.

A média percentual de finalizações das equipes que empataram suas partidas demonstra um número de ataques menor até mesmo que o dos perdedores.

As finalizações são indicadores importantes para a performance de uma equipe no jogo de futsal. Através destas capacidades específicas oportuniza-se alcançar seu objetivo principal: o gol. Portanto, este fundamento evidencia a eficiência no aproveitamento da equipe através da análise dos acertos e erros na partida em relação ao seu resultado (Mutti, 2003).

A tabela 4 apresenta o somatório do tempo de posse de bola das equipes durante o período analisado, a média, a porcentagem e o desvio padrão, tanto dos vencedores, quanto dos perdedores.

O somatório de posse de bola dos vencedores é cerca de 25 minutos menor que a dos perdedores. As equipes que venceram seus jogos obtiveram uma média de domínio de bola de 18min54s (47%), enquanto os derrotados somaram 21min06s (53%). Esses

valores podem ser explicados pela tentativa de a equipe com inferioridade no placar ter de se apresentar para o jogo com maior afinco, enquanto que a equipe com vantagem de gols preocupa-se em acertar a marcação e explorar os contra-ataques. A manutenção da posse de bola possibilita a equipe o maior controle do jogo e diminuindo a possibilidade de qualquer ação ofensiva do adversário, embora em determinadas situações algumas equipes abdicam dessa situação optando pelos contra-ataques.

Na tabela 5 observa-se a classificação final da competição, bem como a média aritmética de cada fundamento ao longo dos jogos analisados.

A equipe vencedora da competição, além da conquista também obteve a menor média de gols sofridos. Foi a equipe que mais finalizou a gol, com uma média de 51,4 tentativas por jogo, com acertos médios a meta de 28,6. Também alcançou a melhor média de desarmes com a manutenção da posse de bola na meia quadra ofensiva, com 4,2 ações por jogo. Nos desarmes sem posse na meia quadra ofensiva e com posse na quadra de defesa, a vantagem foi da classificada em quinto lugar, com média de ações de 7,3 e 10,7, respectivamente. No desarme sem posse na meia quadra defensiva, obteve maior sucesso a equipe classificada como vice-campeã, com uma média de 13,4 ações nos seus cinco jogos.

Micheliní e colaboradores (2012) ressalta que quanto mais perto da meta, mas se intensifica a defesa.

Voser (2001) escreve que as principais situações de ataque no jogo derivam de um erro do adversário e de bolas roubadas na marcação, onde são realizados os contra-ataques.

Petreça e colaboradores (2017) realizaram um estudo com o objetivo de analisar as ações individuais ocorridas em jogos de uma equipe profissional no Campeonato Catarinense de Futsal da 1ª Divisão. Analisaram 26 jogos para verificação de ações individuais. Encontraram os seguintes valores médios: 32,1 desarmes com posse, 37,2 desarmes sem posse, 14,4

finalizações certas, 25,5 finalizações erradas realizados por partida.

Estudos semelhantes realizados por Santana (2011a), Pittoli (2008) e Pereira (2009), porém em níveis técnicos diferentes, o resultado na maioria dos jogos analisados favoreceu a equipe que obteve o maior número de desarmes e passes, e o melhor aproveitamento nas finalizações, entende-se que, possivelmente, o vencedor será aquele que desarmar e finalizar mais, possuir maior número de passes corretos e manter maior posse de bola ao final da partida de futsal, também no cenário amador.

Tabela 5 - Classificação Final e Média das ações.

Classificação do torneio – média de ações	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Gols marcados	3,6	3,2	3,4	3,0	4,0	3,7	3,3	1,3
Gols sofridos	2,4	2,4	3,4	2,6	5,7	2,7	5,7	5,3
Finalização	51,4	40,4	31,2	38,6	43,0	43,7	45,7	30,3
Finalização para fora	23,8	22,0	16,4	18,2	23,0	24,3	23,3	18,3
Finalização para o gol	28,6	16,6	14,2	22,4	20,0	19,3	22,3	8,7
Desarme	30,4	30,8	19,0	17,2	32,7	22,0	17,3	21,3
Desarme com posse de bola na meia-quadra defensiva	10,6	10,2	6,4	7,0	10,7	7,0	4,7	8,7
Desarme com posse de bola na meia-quadra ofensiva	4,2	2,6	2,2	2,4	3,7	3,3	4,0	2,7
Desarme sem posse de bola na meia-quadra defensiva	11,4	13,4	8,8	6,2	11,0	9,3	6,0	8,7
Desarme sem posse de bola na meia-quadra ofensiva	4,2	4,2	1,6	1,6	7,3	2,3	2,7	1,3
Passes certos	345,4	187,0	338,8	329,8	327,3	254,0	380,0	270,7
Passes errados	39,4	37,0	27,6	26,6	43,0	31,3	36,3	36,3
Passes de bola	22:30,9	15:39,9	20:23,8	19:37,9	22:36,6	20:21,7	23:05,5	21:32,9

CONCLUSÃO

Observando os dados analisados, verifica-se que a quantidade de desarmes e finalizações são importantes para a conquista da vitória.

Constatou-se que as equipes que obtiveram o maior número de vitórias, de maneira geral, também finalizaram mais na direção do gol.

Destaca-se que o desarme foi a ação técnica com maior diferença de incidência entre os vitoriosos e os derrotados, concluindo que esse fundamento representa grande influência no resultado da partida, porém não garante a vitória. É o mais significativo entre os fundamentos estudados, muito em função da marcação mais acentuada para garantir a vitória.

Em nenhum dos jogos o vencedor obteve menor número de desarmes que o derrotado.

Miloski e colaboradores (2014) também destacam a importância de um adequado desenvolvimento do sistema

defensivo em equipes de futsal de alto rendimento, tanto no que se refere à organização tática como no tocante à técnica adequada para realização do desarme, com intuito de se aumentar as possibilidades de sucesso competitivo das mesmas.

O maior número de passes e a maior posse de bola não representa, por si só o controle e a vitória no jogo. Neste estudo as equipes derrotadas apresentaram o número maior de passes e maior tempo de posse de bola, evidenciando que a adversidade no placar contribui para uma maior troca de passes e variação de jogadas na busca pelo gol, uma vez que a equipe em vantagem muitas vezes se retrai em sua quadra de defesa e explora o contra-ataque veloz.

Ressalta-se que os dados apresentados são de apenas uma competição, uma vez que os resultados podem variar de acordo com a intervenção de fatores externos, tanto na equipe, como no atleta ou no jogo.

Em investigações futuras, recomenda-se a utilização desta metodologia para a averiguação da relação entre a equipe

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

vencedora e a que faz o primeiro gol, identificando assim a prevalência dos fundamentos técnicos específicos e da posse de bola em cada momento da partida, vencendo o jogo ou com o placar adverso.

REFERÊNCIAS

- 1-Cyrino, E. S.; e colaboradores. Efeitos do Treinamento de Futsal Sobre a Composição Corporal e o Desempenho Motor de Jovens Atletas. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Brasília. Vol. 10. Núm. 1. p. 41-46. 2002.
- 2-David, G. B.; Picanço, L. M.; Reichert, F. F. Análise de fatores determinantes do gol no futsal feminino. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 6. Núm. 19. p.18-26. 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/225/208>>
- 3-Fukuda, J.P.S.; Santana, W.C. Análises dos gols em jogos da liga futsal 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 4. Núm.11. p.62-66. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>
- 4-Melo, A.E.; Souza, J. Qual a relação entre o número de desarme e o resultado do jogo de futsal de alto rendimento nas semifinais da Liga futsal 2008. TCC. Graduação em educação Física. Direção Acadêmica, Faculdade Jangada. Jaraguá do Sul. 2009.
- 5-Michelini, M. C.; e colaboradores. Futsal: tática defensiva contemporânea e a teoria de ensino dos jogos esportivos coletivo de Claude Bayer. *Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*. Campinas. Vol. 10. Núm. 1. p. 20-37. 2012.
- 6-Miloski B.; e colaboradores. Quais ações técnico-táticas realizadas durante as partidas de futsal podem discriminar o resultado de vitória ou derrota? *Rev. bras. educ. fís. Esporte*. Vol. 28. Núm. 2. 2014.
- 7-Muttl, D. *Futsal: da iniciação ao alto nível*. 2ª edição. revisada e ampliada. São Paulo. Phorte. 2003.
- 8-Navarro, A. C.; Costa, J. S. O momento do gol na copa do mundo de futsal de 2004. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 1. Núm. 2. p.129-133. 2009. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/16/16>>
- 9-Pereira, N. I. Análise das sequências ofensivas iniciadas por desarmes no campeonato mundial de futsal 2008. TCC de Graduação em Educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2009.
- 10-Petreça, D.R.; Garcia, M. C.; Petreça, L. E.; Colvero, S.; Flores, A. Análise de scout de uma equipe profissional de futsal no campeonato catarinense. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol.9. Núm.34. p.265-272. 2017. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/498/417>>
- 11-Pittoli, T. E. M. Scout no futsal: o que os números mostram sobre o jogo. TCC. Rio Claro. 2008.
- 12-Saad, M. A.; Rezer, R. *Futebol e futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas*. Chapecó. Argos. 2005.
- 13-Santana, W.C. A equipe que desarma mais vence o jogo? 2011a. Disponível em <http://www.pedagogiadofutsal.com.br/interna_treinamento.aspx?id=80>. Acesso em 19/10/2011.
- 14-Santana, W.C. *Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização*. Campinas: Autores Associados. 2004.
- 15-Santana, W.C. Scout / Linha. 2011b. Disponível em <www.pedagogisdofutsal.com.br/pdf/scout_performancetecnicotatica.pdf>. Acesso em 18/11/2011.
- 16-Schmitz Filho, A. G.; Santos, D. C.; Kaufmann, M. C. A Defesa no Futsal: o Ensino Esportivo e a Necessidade de Análise da Influência Midiática. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. 11., 2010. Novo Hamburgo. Anais eletrônicos... Novo

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Hamburgo: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-1242-1.pdf>> Acesso em 25/04/2012.

17-Voser, R. C. Futsal: princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

Endereço para correspondência:
Emerson Antonio Brancher.
emerson.brancher@gmail.com
Departamento de Educação física da
Universidade regional de Blumenau
Rua Antônio da Veiga, 140 - Itoupava Seca,
Blumenau-SC, Brasil.
CEP: 89012-900.

Recebido para publicação em 11/10/2017
Aceito em 13/11/2017